
***Cerradinho
Bioenergia S.A.***
***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de março de 2019
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Cerradinho Bioenergia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cerradinho Bioenergia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Cerradinho Bioenergia S.A. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais políticas contábeis.

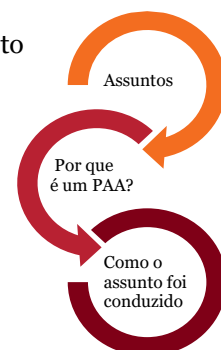
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cerradinho Bioenergia S.A. e da Cerradinho Bioenergia S.A. e sua controlada em 31 de março de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração do valor justo de ativos biológicos - Notas 2.11, 3 e 10

Os ativos biológicos (cana-de-açúcar) da Companhia são mensurados ao valor justo, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para estes ativos.

A determinação do valor justo destes ativos biológicos é uma estimativa contábil significativa, com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à produtividade, preços futuros, ATR (Açúcar Total Recuperável) e taxa de desconto dos fluxos de caixa. O ajuste a valor justo dos ativos biológicos da Companhia no exercício findo em 31 de março de 2019 foi estimado em R\$ 35.663 mil (2018 - R\$ 42.204 mil).

Consideramos essa área como de foco em nossa auditoria, uma vez que há significativo julgamento em relação às premissas utilizadas no cálculo do valor justo, sendo que alterações dessas premissas podem impactar significativamente os resultados das operações e a posição patrimonial da Companhia.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, o entendimento do desenho e testes nos principais controles estabelecidos em relação à avaliação e mensuração desses ativos, bem como análise do modelo utilizado para a estimativa do valor justo dos ativos biológicos.

Avaliamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração, comparando-as com aquelas usualmente adotadas para esse tipo de ativo no mercado. Adicionalmente, analisamos a consistência dos dados utilizados com os indicadores-chave de monitoramento da administração e com dados externos divulgados para o setor sucroenergético.

Comparamos os dados das avaliações feitas com as respectivas divulgações, incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e variação do valor justo dos ativos biológicos da Companhia.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela Companhia em relação a esse tema são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Cerradinho Bioenergia S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Cerradinho Bioenergia S.A.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 18 de junho de 2019



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Índice

Demonstrações financeiras	
Balço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Demonstração do valor adicionado	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das principais políticas contábeis	8
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	22
4 Gestão de risco financeiro	24
5 Caixa e equivalentes de caixa	29
6 Aplicações financeiras	30
7 Contas a receber	30
8 Partes relacionadas	31
9 Estoques	32
10 Ativo biológico	33
11 Adiantamento a fornecedores	34
12 Tributos a recuperar	35
13 Tributos diferidos	35
14 Investimento em controlada	37
15 Imobilizado	38
16 Fornecedores	40
17 Empréstimos e financiamentos	41
18 Debêntures	42
19 Salários e encargos sociais	44
20 Provisão para contingências	44
21 Patrimônio líquido	46
22 Receita de contratos com clientes	47
23 Custos e despesas por natureza	48
24 Outras receitas, líquidas	48
25 Resultado financeiro	49
26 Incentivo de longo prazo	49
27 Participação dos funcionários	49
28 Benefícios a empregados	50
29 Compromissos	50
30 Subvenção governamental	51
31 Cobertura de seguros	52
32 Eventos subsequentes	53

Cerradinho Bioenergia S.A.

Balço patrimonial em Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado	Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora			Consolidado
		31 de março de 2019	31 de março de 2018 (reapresentado - nota 2.5)	1º de abril de 2017 (reapresentado - nota 2.5)	31 de março de 2019			31 de março de 2019	31 de março de 2018 (reapresentado - nota 2.5)	1º de abril de 2017 (reapresentado - nota 2.5)	31 de março de 2019
Circulante					Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	5	34.278	10.440	229.183	34.379	Fornecedores	16	63.825	45.144	34.350	79.221
Aplicações financeiras	6	204.222	290.443	174	319.321	Empréstimos e financiamentos	17	197.212	104.080	104.819	198.741
Operações de mercado futuro		231	363		606	Debêntures	18	20.319	67.684	68.049	20.808
Contas a receber	7	37.284	16.758	14.527	37.284	Operações de mercado futuro				206	
Partes relacionadas	8	2.124	657	489	547	Salários e encargos sociais	19	20.893	21.742	27.106	21.839
Estoques	9	29.944	22.697	20.210	29.944	Partes relacionadas	8	3.365	29.808	2.250	3.373
Ativo biológico	10	192.720	195.352	160.709	192.720	Tributos a recolher		19.387	9.301	8.468	19.616
Adiantamentos a fornecedores	11	41.657	34.130	26.798	41.657	Adiantamentos de clientes		6.087	3.925	2.029	6.087
Tributos a recuperar	12	26.073	54.574	35.939	26.963	Demais contas a pagar		6.963	8.904	4.454	6.975
Demais contas a receber		2.756	954	871	3.042						
		<u>571.289</u>	<u>626.368</u>	<u>488.900</u>	<u>686.463</u>			<u>338.051</u>	<u>290.588</u>	<u>251.731</u>	<u>356.660</u>
Não circulante					Não circulante						
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	17	460.923	572.001	454.664	464.917
Aplicações financeiras	6	4.815	5.146		4.815	Debêntures	18	79.115	63.174	130.761	287.514
Adiantamentos a fornecedores	11	9.994	7.869	4.010	9.994	Salários e encargos sociais	19	4.285	6.352	4.166	4.285
Tributos a recuperar	12	11.947	10.250	15.259	15.901	Provisão para contingências	20	23.951	31.131	13.029	32.533
Demais contas a receber		64	36	76	64						
Depósitos judiciais e compulsórios		2.580	379	802	10.158			<u>568.274</u>	<u>672.658</u>	<u>602.620</u>	<u>789.249</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	15.726	12.279	5.149	15.726						
		<u>45.126</u>	<u>35.959</u>	<u>25.296</u>	<u>56.658</u>	Total do passivo		<u>906.325</u>	<u>963.246</u>	<u>854.351</u>	<u>1.145.909</u>
Investimentos em controladas	14	4.552				Patrimônio líquido	21				
Imobilizado	15	908.746	890.862	889.081	1.026.176	Capital social		472.588	460.877	460.877	472.588
Intangível		3.298	2.721	2.503	3.298	Ações em tesouraria		(14.912)			(14.912)
Diferido				928		Reservas de lucros		169.010	131.787	91.480	169.010
		<u>961.722</u>	<u>929.542</u>	<u>917.808</u>	<u>1.086.132</u>	Total do patrimônio líquido		<u>626.686</u>	<u>592.664</u>	<u>552.357</u>	<u>626.686</u>
Total do ativo		<u>1.533.011</u>	<u>1.555.910</u>	<u>1.406.708</u>	<u>1.772.595</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>1.533.011</u>	<u>1.555.910</u>	<u>1.406.708</u>	<u>1.772.595</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>Controladora</u> <u>2018</u> (reapresentado - nota 2.5)	<u>Consolidado</u> <u>2019</u>
Receita de contratos com clientes	22	817.004	777.897	817.004
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	23	(624.778)	(588.126)	(624.778)
Variação no valor justo de ativo biológico	10	(6.541)	19.758	(6.541)
Lucro bruto		185.685	209.529	185.685
Despesas com vendas	23	(42.517)	(47.060)	(42.517)
Despesas gerais e administrativas	23	(36.222)	(44.115)	(44.338)
Outras receitas, líquidas	24	6.001	35.981	5.481
Participação no prejuízo de controlada	14	(7.159)		
		(79.897)	(55.194)	(81.374)
Lucro antes do resultado financeiro		105.788	154.335	104.311
Despesas financeiras	25	(88.319)	(94.437)	(96.918)
Receitas financeiras	25	16.307	19.041	25.351
Resultado financeiro		(72.012)	(75.396)	(71.567)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		33.776	78.939	32.744
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	3.447	6.827	4.479
Lucro líquido do exercício		37.223	85.766	37.223
Lucro líquido básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (Em R\$ por lote de mil ações)		0,0788	0,1861	0,0788

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019	Controladora 2018 (reapresentado - nota 2.5)	Consolidado 2019
Lucro líquido do exercício	37.223	85.766	37.223
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	37.223	85.766	37.223

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
				Reserva de incentivos fiscais	Legal	Retenção		
Saldo em 1º de abril de 2017		460.877			8.193	62.691		531.761
Mudança de política contábil	2.5					20.596		20.596
Saldo em 1º de abril de 2017 (reapresentado)		<u>460.877</u>			<u>8.193</u>	<u>83.287</u>		<u>552.357</u>
Lucro líquido do exercício (reapresentado)							85.766	85.766
Constituição de reservas				19.478		(19.478)		
Distribuição de lucros com reservas	21 (c)					(8.504)		(8.504)
Destinação do lucro líquido								
Constituição de reservas				53.558			(53.558)	
Remuneração sobre o capital próprio	21 (d)					(9.036)	(27.919)	(36.955)
Constituição de reservas					4.289		(4.289)	
Saldo em 31 de março de 2018 (reapresentado)		<u>460.877</u>		<u>73.036</u>	<u>12.482</u>	<u>46.269</u>		<u>592.664</u>
Recompra de ações			(14.912)					(14.912)
Integralização de capital		11.711						11.711
Lucro líquido do exercício							37.223	37.223
Constituição de reservas				52.535	1.861	(17.173)	(37.223)	
Saldo em 31 de março de 2019		<u>472.588</u>	<u>(14.912)</u>	<u>125.571</u>	<u>14.343</u>	<u>29.096</u>		<u>626.686</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais

	2019	Controladora 2018 (reapresentado - nota 2.5)	Consolidado 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.776	78.939	32.744
Ajustes de:			
Débitos do programa de regularização tributária quitados com créditos fiscais			1.032
Variação no valor justo do ativo biológico	6.541	(19.758)	6.541
Variação do valor justo do produto agrícola		632	
Redução no ativo biológico por venda/colheita	82.015	88.555	82.015
Realização do ajuste a valor presente de créditos tributários sobre ativo imobilizado		(356)	
Provisão para pagamento de aval	1.632	1.222	1.632
Depreciação e amortização (inclui gastos de entressafra e canaviais)	181.851	183.974	181.859
Resultado líquido de venda/alienação de ativo imobilizado	(560)	(3.985)	(486)
Operações de mercado futuro	132	(547)	(873)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	65.721	69.991	63.973
Provisão de premiação aos colaboradores (ILP e PPAR)	10.867	12.966	10.867
Provisão para contingência	26.125	31.067	29.529
Provisão para obsolescência	207		207
Resultado de controlada reconhecido por equivalência patrimonial	7.159		
	415.466	442.700	409.040
Redução (aumento) dos ativos operacionais:			
Contas a receber	(20.526)	(2.231)	(20.526)
Partes relacionadas	(1.467)	(168)	110
Estoques	14.227	2.962	14.227
Ativo biológico	(101.338)	(109.895)	(101.338)
Adiantamentos a fornecedores diversos	(9.652)	(11.191)	(9.652)
Tributos a recuperar	26.804	(13.270)	22.644
Demais contas a receber	(1.830)	(43)	(2.114)
Depósitos judiciais	(2.201)	423	(2.126)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores	18.681	10.794	34.076
Salários e encargos sociais	(13.783)	(16.144)	(12.978)
Tributos a recolher	10.086	13.664	10.308
Partes relacionadas	(278)	(1.461)	(22)
Adiantamentos de clientes	2.162	1.896	2.162
Pagamentos de contingências e depósitos judiciais	(33.305)	(12.965)	(35.266)
Demais contas a pagar	(1.941)	4.450	(1.931)
Caixa gerado pelas operações	301.105	309.521	306.614
Encargos financeiros pagos	(77.005)	(70.877)	(87.078)
Liquidação de operação de mercado futuro		(22)	630
Imposto de renda e contribuição social pagos		(18.677)	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	224.100	219.945	220.166
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	98.368	(285.686)	(11.566)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	3.487	10.926	3.487
Recompra de ações	(14.912)		
Aquisição de imobilizado e intangível (inclui canaviais)	(209.506)	(191.612)	(323.457)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(122.563)	(466.372)	(331.536)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos - captações	144.229	271.897	148.084
Empréstimos e financiamentos - pagamentos	(160.051)	(163.445)	(160.051)
Debêntures - captações	100.000		310.000
Debêntures - pagamentos	(134.080)	(68.649)	(135.681)
Juros sobre capital próprio pagos	(27.797)	(3.615)	(27.064)
Dividendos pagos		(8.504)	
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(77.699)	27.684	135.288
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	23.838	(218.743)	23.918
Caixa e equivalentes de caixa da CAEE na data da reestruturação societária			21
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	10.440	229.183	10.440
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	34.278	10.440	34.379

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u> (reapresentado - nota 2.5)	<u>2019</u>
Receitas			
Vendas brutas de produtos e serviços	951.658	909.482	951.658
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(6.541)	19.758	(6.541)
Receitas relativas a construção de ativos próprios	70.845	71.953	70.845
Resultado na alienação de ativo imobilizado	33	3.985	(41)
Outras receitas	744	592	744
	<u>1.016.739</u>	<u>1.005.770</u>	<u>1.016.665</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	(382.263)	(360.462)	(382.263)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(142.054)	(135.158)	(144.620)
Outras despesas	(6.893)	(8.387)	(11.090)
	<u>(531.210)</u>	<u>(504.007)</u>	<u>(537.973)</u>
Valor adicionado bruto	<u>485.529</u>	<u>501.763</u>	<u>478.692</u>
Depreciação, amortização, exaustão	(184.616)	(186.298)	(184.624)
Valor adicionado líquido produzido	<u>300.913</u>	<u>315.465</u>	<u>294.068</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Participação nos prejuízos de controladas	(7.159)		
Receitas financeiras	16.305	19.041	25.348
Outros	2.563	2.047	2.563
	<u>11.709</u>	<u>21.088</u>	<u>27.911</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>312.622</u>	<u>336.553</u>	<u>321.979</u>
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal - remuneração direta	(60.593)	(53.845)	(61.579)
Pessoal - benefícios	(16.202)	(12.830)	(16.309)
Pessoal - FGTS	(5.297)	(5.038)	(5.349)
Impostos, taxas e contribuições			
Federais	(78.719)	(48.115)	(77.907)
Estaduais	(30.490)	(35.916)	(31.389)
Municipais	(407)	(273)	(407)
Juros e demais despesas financeiras sobre captações	(83.777)	(91.930)	(90.374)
Outras	86	(2.840)	(1.442)
Juros sobre capital próprio		(27.919)	
Reserva de incentivos fiscais	(37.223)	(53.558)	(37.223)
Lucros retidos do exercício		(4.289)	
Valor adicionado distribuído	<u>(312.622)</u>	<u>(336.553)</u>	<u>(321.979)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

(a) Atividade preponderante

A Cerradinho Bioenergia S.A. foi constituída em 18 de setembro de 2006 e está sediada no município de Chapadão do Céu, no Estado de Goiás, tendo como Controladora final a Cerradinho Participações S.A. A Companhia tem como atividade a exploração agrícola, fabricação e comércio de etanol e seus derivados, atividade de importação e exportação, e a produção e comercialização de energia.

Suas atividades operacionais tiveram início em 26 de junho de 2009. A Companhia encontra-se produzindo etanol e energia, visando atender o mercado interno. Possui capacidade de moagem de 5,8 milhões de toneladas de cana-de- açúcar e capacidade instalada de 160 MW de geração de energia elétrica. Na safra 2018/19 esmagou 4,772 milhões de toneladas de cana- de- açúcar, com uma produção de 390 milhões de litros de etanol e 484.329 MW/h de energia gerada (Safra 2017/2018 esmagou 4,706 milhões de toneladas de cana- de- açúcar, com uma produção de 397 milhões de litros de etanol e 473.818 MW/h de energia gerada).

A Companhia passou a participar no capital social de outra companhia (controlada) em 2018, conforme detalhado a seguir.

(b) Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A. (“CAEE”)

Empresa não operacional, teve como atividade a exploração agrícola, fabricação e comércio de açúcar, etanol e seus derivados, atividades de importação e exportação, e produção e comercialização de energia. Passou por reorganização societária, e se tornou controlada da Cerradinho Bioenergia S.A. Terá como atividades a fabricação e comercialização de etanol de milho, farelo de milho e óleo bruto.

Considerando que a Companhia recebeu como aumento de capital (Nota 21.a) o investimento na referida controlada, somente para o exercício encerrado em março de 2019 foram preparadas demonstrações financeiras consolidadas (Nota 2.2).

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo conselho de administração em 18 de junho de 2019.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando como base de valor, o custo histórico, o valor realizável líquido, e quando necessário ajustado para refletir o valor justo dos ativos biológicos e derivativos na data de encerramento de cada exercício, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Além disso, a sua preparação requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de operação das práticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo comitê de pronunciamentos contábeis - CPC.

Os direitos e as obrigações sujeitos a variações monetárias são atualizados até a data do balanço assim como os ativos e passivos contratados em moeda estrangeira são convertidos para reais às taxas de câmbio em vigor naquela data. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas diretamente no resultado do exercício.

2.3 Normas, alterações e interpretações de normas aplicadas pela primeira vez para o período iniciado em, ou após, 1º de abril de 2018

a) CPC 47 - "Receita de Contrato com Cliente"

A Companhia adotou o CPC 47 optando pelo método retrospectivo modificado com efeito cumulativo na aplicação inicial em 1º de abril de 2018.

O CPC 47 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada. O CPC 47 substituiu as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas e CPC 17 Contratos de Construção.

O CPC 47 estabeleceu um modelo de cinco etapas para o reconhecimento de receita de contratos com clientes. Esse novo pronunciamento tem como princípio fundamental o reconhecimento da receita quando da transferência de controle dos bens e serviços para o cliente e por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços.

Como a transferência de riscos e benefícios geralmente coincide com a transferência de controle dos produtos fornecidos pela Companhia, o momento do reconhecimento da receita de venda de produtos não foi impactado pela adoção dessa nova norma.

b) CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"

O Grupo adotou o CPC 48 com aplicação a partir de 1º de abril de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não apresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

➤ **Classificação e mensuração - ativos e passivos financeiros**

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Os novos requisitos de classificação não produziram impactos na contabilização dos ativos e passivos financeiros do Grupo.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir estão demonstradas as reclassificações de categorias comparativas dos ativos e passivos financeiros:

Ativo (Circulante e não circulante)	Controladora		Consolidado	Classificação CPC 38	Classificação CPC 48
	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019		
Caixa e equivalentes de caixa	34.278	10.440	34.379	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber e demais contas a receber	40.104	17.748	40.390	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Operação de mercado futuro	231	363	606	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Mensurado ao valor justo por meio do resultado
Aplicações financeiras	209.037	295.589	324.136	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos judiciais e compulsórios	2.580	379	10.158	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivo (Circulante e não circulante)					
Fornecedores e demais contas a pagar	70.788	54.048	86.196	Custo amortizado	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos PESA	658.135	676.081	658.135	Custo amortizado	Custo amortizado
			5.523	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Mensurado ao valor justo por meio do resultado
Debêntures	99.434	130.858	308.322	Custo amortizado	Custo amortizado

➤ **Novo modelo de *impairment* para ativos financeiros**

No que se refere ao novo modelo de mensuração de expectativa de *impairment* para ativos financeiros, o CPC 48 substituiu o modelo de “perda incorrida” do CPC 38 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. De acordo com o CPC 48, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38. Os ativos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber e outras contas a receber. De acordo com o CPC 48, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases: - Perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e - Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A administração concluiu que não há impactos nos montantes de provisões para perdas com ativos financeiros do Grupo, devido aos seguintes fatores:

- i) Receitas com etanol hidratado: montante significativo das vendas de etanol hidratado, realizada pela Cerradinho Bioenergia S.A é firmado em contratos de longo prazo com três importantes distribuidoras de combustível do país, as quais não apresentaram qualquer histórico ou expectativa de inadimplência junto a Companhia. As demais receitas referem-se, substancialmente, às vendas na modalidade SPOT, em que o produto somente é disponibilizado ao cliente após o recebimento financeiro antecipado, eliminando qualquer risco de inadimplência.
- ii) Receitas com energia elétrica: a Cerradinho Bioenergia S.A realiza a maior parte de suas vendas no Ambiente de Contratação Regulado (“ACR”) por meio da CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e diretamente com as distribuidoras, não apresentando histórico ou expectativa de perda nas vendas de energia elétrica. Adicionalmente, a Companhia possui garantia física suficiente para que a sua energia produzida não seja, obrigatoriamente, liquidada ao PLD - Preço de Liquidação das Diferenças.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Normas novas que ainda não estão em vigor

a) CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil"

A norma estabelece que os arrendatários reconheçam os passivos dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado contemplados nos contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo e/ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

O CPC 06 (R2) foi aprovado em outubro de 2017 e entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, substituindo o CPC 06 (R1).

A Companhia avaliou o impacto nas suas demonstrações financeiras, sendo ele o reconhecimento do passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos que eram anteriormente classificados como operacional, optando pela abordagem simplificada de efeito cumulativo na transição, na qual o cálculo é feito com base no passivo, sem ajuste nos lucros acumulados.

No entanto, há ainda discussões técnicas sobre a adoção da norma e para quais contratos ela de fato se aplica. Assim, a Companhia ainda vai finalizar a avaliação dos impactos da referida norma.

b) ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro"

A interpretação explica como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, quando há incerteza, ou seja, posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. Tanto o CPC 32 quanto a nova interpretação ICPC 22 se aplicam somente ao Imposto de Renda e Contribuição Social. A ICPC 22 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras.

A ICPC 22 foi aprovada em dezembro de 2018 e entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A Companhia avaliou o potencial impacto que a aplicação inicial terá sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e concluiu não haver impacto material.

2.5 Alterações adotadas pela Companhia

A Companhia revisou a prática contábil que estava sendo adotada sobre a classificação dos tratos do plantio, ou seja aqueles tratos dispensados ao canavial no momento do plantio.

Esses custos de formação da lavoura estavam sendo alocados no ativo biológico (ativo circulante), em conjunto com os tratos referentes a cana soca. Em função da natureza dos tratos realizados e considerando o fato de que esses geram benefício pelo mesmo tempo que o canavial, a Companhia, prezando pela melhor apresentação, revisou a prática adotada.

Como resultado dessa revisão, os tratos do plantio passaram a incorporar o custo de formação do canavial, na rubrica imobilizado.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, os ajustes foram aplicados retrospectivamente, para fins comparativos.

Conforme permitido pelas regras de transição, o saldo dos tratos de plantio que deveriam compor o imobilizado em 1º de abril de 2017 (saldo de abertura) foram reconhecidos em lucros acumulados na transição.

Os impactos da aplicação inicial destas alterações sobre os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de março de 2018, bem como para as demonstrações do resultado, do fluxo de caixa e do valor adicionado, para o período findo em 31 de março de 2018 estão demonstrados a seguir:

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Balço patrimonial em 31 de março de 2018		
	Originalmente apresentado	Impacto das alterações - tratos de plantio	Reapresentado
Ativo circulante			
Ativo biológico	206.848	(11.496)	195.352
Outros ativos	431.016		431.016
	637.864	(11.496)	626.368
Ativo não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.279		12.279
Imobilizado	859.259	31.603	890.862
Outros ativos	26.401		26.401
	897.939	31.603	929.542
Total do ativo	1.535.803	20.107	1.555.910
Passivo circulante	290.588		290.588
Passivo não circulante	672.658		672.658
Total do passivo	963.246		963.246
Patrimônio líquido			
Capital social	460.877		460.877
Reserva de lucros	111.680	20.107	131.787
	645.593	20.107	592.664
Total do passivo e patrimônio líquido	1.608.839	20.107	1.555.910

	Balço patrimonial em 1º de abril de 2017		
	Originalmente apresentado	Impacto das alterações - tratos de plantio	Reapresentado
Ativo circulante			
Ativo biológico	172.374	(11.665)	160.709
Outros ativos circulante	328.191		328.191
	500.565	(11.665)	488.900
Ativo não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.149		5.149
Imobilizado	856.820	32.261	889.081
Outros ativos não circulante	23.578		23.578
	885.547	32.261	917.808
Total do ativo	1.386.112	20.596	1.406.708
Passivo circulante	251.731		251.731
Passivo não circulante	602.620		602.620
Total do passivo	854.351		854.351
Patrimônio líquido			
Capital social	460.877		460.877
Reserva de lucros	70.884	20.596	91.480
	531.761	20.596	552.357
Total do passivo e patrimônio líquido	1.386.112	20.596	1.406.708

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do resultado findo em 31 de março de 2018			
	Originalmente apresentado	Impacto das alterações - tratos de plantio	Reapresentado
Receitas	801.339		801.339
Custo dos produtos vendidos	(611.079)	(489)	(611.568)
Variação no valor justo de ativo biológico	19.758		19.758
Lucro bruto	210.018	(489)	209.529
Receitas (despesas) operacionais	(55.194)		(55.194)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	154.824	(489)	154.335
Resultado financeiro	(75.396)		(75.396)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	79.428	(489)	78.939
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente			
Diferido	6.827		6.827
Lucro do exercício	86.255	(489)	85.766

Demonstração dos fluxo de caixa findo em 31 de março de 2018			
	Originalmente apresentado	Impacto das alterações - tratos de plantio	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	79.428	(489)	78.939
Ajustes de:			
Redução no ativo biológico por venda/colheita	100.220	(11.665)	88.555
Depreciação e amortização (inclui gastos de entressafra e canaviais)	171.820	12.154	183.974
Aumento do ativo biológico	(121.391)	11.496	(109.895)
Outros ajustes ou variações em ativos ou passivos operacionais	(21.628)		(21.628)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	208.449	11.496	219.945
Aquisição de imobilizado e intangível (inclui canaviais)	(180.116)	(11.496)	(191.612)
Outros valores gerados pelas (aplicados nas) atividades de investimento	(274.760)		(274.760)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(454.876)	(11.496)	(466.372)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	27.684		27.684
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(218.743)		(218.743)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	229.183		229.183
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	10.440		10.440

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Demonstração do valor adicionado em 31 de março de 2018		
	Originalmente apresentado	Impacto das alterações - tratos de plantio	Reapresentado
Receitas	1.005.770		1.005.770
Insumos adquiridos de terceiros	(515.672)	11.665	(504.007)
Valor adicionado bruto	490.098	11.665	501.763
Depreciação, amortização, exaustão	(174.144)	(12.154)	(186.298)
Valor adicionado líquido produzido	315.954	(489)	315.465
Valor adicionado recebido em transferência	21.088		21.088
Valor adicionado total a distribuir	<u>337.042</u>	<u>(489)</u>	<u>336.553</u>
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	(71.713)		(71.713)
Impostos, taxas e contribuições	(84.304)		(84.304)
Juros e demais despesas financeiras sobre captações	(91.930)		(91.930)
Outras	(2.840)		(2.840)
Juros sobre capital próprio	(28.384)	465	(27.919)
Reserva de incentivos fiscais	(53.558)		(53.558)
Lucros retidos do exercício	(4.313)	24	(4.289)
	<u>(337.042)</u>	<u>489</u>	<u>(336.553)</u>

2.6 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações ou da apresentação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no “Resultado financeiro” (Nota 25).

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possuem vencimentos diversos, no entanto, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Ativos financeiros

2.8.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros com base em modelo de negócio pelo qual esse ativo é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais. Quanto aos passivos financeiros, o CPC 48 preservou alguns requisitos existentes na norma anterior, que devem ser observados para a sua classificação.

O reconhecimento inicial de um ativo financeiro requer que ele seja mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado

a) Custo amortizado

É necessário que as condições abaixo sejam satisfeitas:

- o ativo é mantido em um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e/ou de juros sobre o valor principal não liquidado.

b) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

É necessário que as condições abaixo sejam satisfeitas:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios, com o objetivo alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela sua venda; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e/ou de juros sobre o saldo a pagar do valor principal.

c) Valor justo por meio do resultado

Os demais ativos financeiros são todos classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar, em caráter irrevogável, um ativo ou passivo financeiro que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, o que poderá garantir a consistência contábil perante os resultados produzidos pelo respectivo ativo

São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço. Os seguintes ativos financeiros são classificados na categoria custo amortizado: “Caixa e equivalentes de caixa”, “Demais contas a receber”, “Aplicações financeiras” e “Depósitos judiciais e compulsórios”. O seguinte ativo financeiro é classificado na categoria valor justo por meio do resultado: “Operações de mercado futuro”.

São apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de pagamento superior a 12 meses após a data base do balanço. Os seguintes passivos financeiros são classificados na categoria custo amortizado: “Fornecedores”, “Demais contas a pagar”, “Empréstimos e financiamentos” e “Debêntures”. O seguinte passivo financeiro é classificado na categoria valor justo por meio do resultado: “PESA”.

2.8.2 Reconhecimento e mensuração

O Grupo reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial apenas quando eles se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ao reconhece-lo pela primeira vez o Grupo classifica-o, tendo por base as três categorias: custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e mensurá-lo de acordo com os critérios mencionados nos tópicos anteriores (nota 2.8.1).

O reconhecimento do passivo financeiro pela primeira vez requer a sua classificação como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, observadas certas exceções expressas no CPC 48.

A compra ou a venda de forma regular de ativos financeiros deve ser reconhecida e desreconhecida, conforme aplicável, utilizando-se a contabilização na data da negociação ou na data da liquidação.

a) Desreconhecimento de ativo financeiro

Um ativo financeiro é desreconhecido apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou quando houver a transferência do ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

b) Desreconhecimento de passivo financeiro

O Grupo baixa o passivo financeiro (no todo ou em parte) de seu balanço patrimonial apenas quando ele for extinto, tendo por liquidada, cancelada ou expirada a obrigação especificada no contrato.

2.8.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando e somente quando houver um direito legal de compensar os valores reconhecidos e uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.8.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*

O Grupo avalia no reconhecimento de cada ativo e reavalia ao final de cada balanço se existe perda de crédito esperada

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do devedor;
- (ii) Quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) Por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do devedor o Grupo garante a ele uma concessão que o credor não consideraria; ou
- (iv) Declaração de falência ou outra reorganização financeira do devedor.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos), descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Contas a receber

São registradas e mantidas no ativo pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos de variação cambial, se aplicável. Quando julgado necessário pela administração do Grupo, é registrada provisão para devedores duvidosos, a qual é constituída com base em análise individual das contas a receber em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas na sua realização.

2.10 Estoques

Os estoques são mensurados pelo custo das compras, líquido dos impostos compensáveis, quando aplicáveis. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para a conclusão e custos necessários para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas em montante considerado suficiente pela administração da Companhia para cobrir prováveis perdas na realização e obsolescência dos estoques.

2.11 Ativo biológico e produto agrícola

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizados como matéria-prima na produção de etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

O valor justo do produto agrícola cana de açúcar é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo valor CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) acumulado do respectivo mês. O valor justo da cana-de-açúcar colhida passa a ser o custo da matéria-prima utilizada no processo produtivo de etanol.

2.12 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição formação ou construção, e reduzidos ao valor de recuperação dos ativos, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando estes estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica estimada dos bens do ativo imobilizado são capitalizados. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil econômica dos ativos e os itens que se desgastam durante a safra são reconhecidos como despesas quando realizados. Quando aplicável, é efetuada provisão para redução ao valor de realização dos ativos.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.13 Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado, e outros ativos não circulantes, são revistos anualmente a fim de se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, de eventos ou alterações nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando alguma evidência é identificada o valor recuperável é calculado e, caso haja perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativo para o qual exista fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2.14 Custo de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos permanentes qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Todos os demais custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

2.15 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar aos fornecedores são apresentadas como passivo não circulante.

O Grupo reconhece suas contas a pagar a fornecedores no passivo circulante, ao valor da fatura correspondente.

2.16 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores líquidos captados e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento em 12 meses são classificados no passivo circulante, sendo os demais vencimentos classificados no passivo não circulante.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.17 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício apresentado, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidá-los, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

A provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, especificamente, refere-se a essas questões, e está registrada de acordo com a avaliação de risco (perdas prováveis) efetuada pela Administração do Grupo e por seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação no longo prazo.

2.18 Provisão para ajuste do preço da cana

A cana de açúcar adquirida é valorizada com base no teor de sacarose apurado, medido pelo nível de ATR - Açúcar Total Recuperável. O fator de ATR é calculado pela Companhia de acordo com os padrões definidos pelo Conselho dos Produtores de cana de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA, cuja divulgação ocorre mensalmente, com base em estimativa do nível médio de ATR a ser apurado em cada safra. Ao final de cada safra, o índice oficial é divulgado pelo CONSECANA para pagamento do saldo remanescente aos fornecedores. A Companhia, com o objetivo de manter o saldo de fornecedores a valores próximos de sua exigibilidade, registra uma provisão para ajuste ao preço da cana na rubrica de fornecedores.

2.19 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.20 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos. Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações cambiais e monetárias incorridas.

2.21 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.22 Reconhecimento da receita e apuração do resultado

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando (i) já houve a transferência ao comprador do controle riscos e benefícios relacionados à propriedade do produto; (ii) o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; (iii) os benefícios econômicos associados à transação fluirão à Companhia; e (iv) os custos incorridos ou a incorrer podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida. Os fretes sobre vendas são registrados como despesas de venda.

2.23 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.24 Demais receitas e despesas / custos

As demais receitas e despesas / custos são reconhecidas no resultado de acordo com o regime contábil de competência de exercícios.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.25 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

A Companhia consolida todas as entidades sobre os quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

(b) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

Transações entre Companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada é alterada quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e da sua controlada. O saldo consolidado inclui a seguinte empresa controlada:

<u>Empresa</u>	<u>Participação no Capital social</u>	<u>Atividades principais</u>
Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.	100,00%	Atividade industrial, fabricação e comercialização de etanol de milho, farelo de milho e óleo bruto

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das práticas contábeis.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas abaixo:

(a) Valor justo do ativo biológico

O valor justo do ativo biológico da Companhia representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados, conforme mencionado na Nota 10.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

(c) Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(d) Revisão das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado

O Grupo revisa e, se apropriado, ajusta as vidas úteis de seus ativos, no mínimo anualmente.

(e) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 30, a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedido pelo Governo do Estado de Goiás. Com base nos termos dos artigos 9º e 10 da Lei Complementar nº160, publicada em agosto de 2017, os incentivos e benefícios fiscais relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados e Distrito Federal, são considerados para fins tributários subvenções para investimento. Assim, a administração, a partir do ano fiscal de 2017, considera o incentivo fiscal recebido, não tributável para fins de IRPJ e CSLL (nota 13).

Para enquadrar as parcelas do PRODUZIR como subvenção para investimento e assim não tributá-las a administração observou o disposto no artigo 30 da Lei 12.973/2014 e transferiu-as para a rubrica reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido, que só poderá ser utilizada para capitalização ou absorção de prejuízos, conforme nota explicativa 21.e(ii).

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Complemento de preço para fornecedores de cana-de-açúcar

A Companhia, com o objetivo de manter o saldo de fornecedores a valores próximos de sua exigibilidade, registra uma provisão para ajuste ao preço da cana na rubrica de fornecedores, de acordo com os preços divulgados pelo Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das práticas contábeis da Companhia

A Companhia avalia seu ativo biológico ao valor justo, conforme orientações do CPC 29. Essa avaliação considera a melhor estimativa da Companhia na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa da cana-de-açúcar na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, a: (i) produtividade estimada dos canaviais; (ii) quantidade de açúcar total recuperável - ATR - por tonelada de cana-de-açúcar; (iii) preços futuros estimados do ATR; (iv) custos necessários para manutenção do canavial (tratos culturais), custo da terra utilizada (aluguel ou parceria) e custos correspondentes ao corte, transbordo e transporte da cana-de-açúcar (CTT) e (v) custo de oportunidade (WACC).

O resultado apurado para o valor justo do ativo biológico da Companhia pode ser substancialmente diferente do resultado real a ser obtido caso algumas dessas premissas não se confirmem.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional.

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição a estes. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas, comparativamente às taxas vigentes no mercado. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados.

(a) Risco de mercado

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre, substancialmente, de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos.

Como política, as aplicações e parte significativa dos empréstimos e financiamentos são indexados a taxas pós-fixadas (Certificado de Depósito Interbancário - CDI), representando um *hedge* natural entre os saldos.

O risco associado é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos e financiamentos. Além disso, a administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ademais, o Grupo tem parte de sua dívida bancária atualizada por taxas de juros pré-fixadas e também pela variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP) para as quais busca ter como referência o Certificado de Depósito Interbancário - CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações.

(ii) Risco de moeda

Em 31 de março de 2019 e 2018, o Grupo não possuía dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira, dessa forma possui exposição pouco significativa de risco cambial.

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de eventual perda financeira para o Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. O Grupo monitora ativamente este risco.

Para minimizar os impactos com o risco de crédito ligado a instituições financeiras, o Grupo tem como política operar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez (instituições de primeira linha). Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionais aos saldos de empréstimos e financiamentos junto a cada uma das instituições.

Quanto à venda de produtos acabados, a exposição da Companhia está diretamente ligada às três maiores distribuidoras de combustíveis do país (Ipiranga, Petrobrás e Raízen), para as quais vende a maior parte da sua produção por meio de contratos de fornecimento de médio e longo prazo. A Companhia monitora constantemente a situação financeira desses clientes, mas considera que possuem baixo risco de crédito. Para clientes com potencial risco de crédito, a Companhia procura trabalhar com recebimentos antecipados, ocorrendo estes casos principalmente no período de entressafra.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração da Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco do Grupo encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. O Grupo busca liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, seja em condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou mesmo risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo utiliza-se de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da maximização de seu retorno de caixa em investimentos. A previsão do fluxo de caixa é realizada pelos gestores dos departamentos chave do Grupo e submetida à aprovação da administração.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras, isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

A Companhia possui contratos de fornecimento de longo prazo, o que permite a captação de recursos a custo reduzido. Durante a safra 2017/18 a administração contratou linhas de crédito em montante superior a R\$200.000, que fortaleceram a situação de liquidez e suportarão a sua necessidade de capital (Nota 17). Além disso, destaca-se que o prazo médio da dívida foi estendido por meio da liquidação antecipada de dívidas de curto prazo e iniciativas para redução de necessidade de capital de giro estão implementadas (tais como: controle de estoques, negociações junto a fornecedores para alongamento de prazos e controle de custos).

São mantidas pelo Grupo aplicações financeiras, substancialmente, em fundos de investimentos com características de alta liquidez, baixo risco e em bancos de primeira linha.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros do Grupo por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação a data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora				
	31 de março de 2019				
	Valor contábil	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos
Fornecedores	63.825	63.825			
Empréstimos e financiamentos *	757.338	217.531	342.087	260.827	51.509
Adiantamentos de clientes	6.087	6.087			
Partes relacionadas	3.365	3.365			
Demais contas a pagar	6.963	6.963			
	<u>837.578</u>	<u>297.771</u>	<u>342.087</u>	<u>260.827</u>	<u>51.509</u>
	Consolidado				
	31 de março de 2019				
	Valor contábil	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos
Fornecedores	79.221	79.221			
Empréstimos e financiamentos *	971.374	219.549	480.651	367.669	51.509
Adiantamentos de clientes	6.087	6.087			
Partes relacionadas	3.373	3.373			
Demais contas a pagar	6.975	6.975			
	<u>1.067.030</u>	<u>315.205</u>	<u>480.651</u>	<u>367.669</u>	<u>51.509</u>

* Inclui debêntures e operações de mercado futuro. Como os valores incluídos na tabela são fluxos de caixa não descontados contratuais, e, portanto, incluem, encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para buscar a eficácia de custos e evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

A existência de sistemas de informação integrados e íntegros apoia a administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e de garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos do Grupo, requeridos para seu constante crescimento e renovação, são obtidos de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo e de geração de caixa do Grupo.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, inclusive relativamente a outras Companhias do setor. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa e de aplicações financeiras. O capital total corresponde à soma do patrimônio líquido e da dívida líquida.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Alavancagem financeira

	31 de março	Controladora	Consolidado
	de 2019	31 de março	31 de março
	de 2019	de 2018	de 2019
Total dos empréstimos e financiamentos *	757.338	806.576	971.374
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(34.278)	(10.440)	(34.379)
Menos: aplicações financeiras	(209.037)	(295.589)	(324.136)
Dívida líquida	514.023	500.547	612.859
Total do patrimônio líquido	626.686	592.664	626.686
Total do capital	1.140.709	1.093.211	1.239.545
Índice de alavancagem financeira	45%	46%	49%

* Inclui debêntures e operações de mercado futuro.

(b) Movimentação da dívida líquida

	Empréstimos e		Total da	Caixa e	Aplicações	Operações de	Controladora
	financiamentos	Debêntures	dívida	equivalentes	financeiras	mercado	Dívida
				de caixa		futuro	líquida
Dívida líquida em 31 de março de 2017	559.483	198.810	758.293	(229.183)	(174)	206	529.142
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações	271.897		271.897				271.897
Pagamentos	(163.445)	(68.649)	(232.094)				(232.094)
Encargos financeiros pagos	(51.250)	(19.627)	(70.877)			(22)	(70.899)
Outras				218.743	(282.125)		(63.382)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Variações monetárias	59.396	20.324	79.720		(13.290)	(547)	65.883
Dívida líquida em 31 de março de 2018	676.081	130.858	806.939	(10.440)	(295.589)	(363)	500.547
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações	144.229	100.000	244.229				244.229
Pagamentos	(160.051)	(134.080)	(294.131)				(294.131)
Encargos financeiros pagos	(66.662)	(10.343)	(77.005)				(77.005)
Outras				(23.838)	98.368		74.530
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Variações monetárias	64.538	12.999	77.537		(11.816)	132	65.853
Dívida líquida em 31 de março de 2019	658.135	99.434	757.569	(34.278)	(209.037)	(231)	514.023

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total da dívida	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	Operações de mercado futuro	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de março de 2017	559.483	198.810	758.293	(229.183)	(174)	206	529.142
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações	271.897		271.897				271.897
Pagamentos	(163.445)	(68.649)	(232.094)				(232.094)
Encargos financeiros pagos	(51.250)	(19.627)	(70.877)			(22)	(70.899)
Outras				218.743	(282.125)		(63.382)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Variações monetárias	59.396	20.324	79.720		(13.290)	(547)	65.883
Dívida líquida em 31 de março de 2018	676.081	130.858	806.939	(10.440)	(295.589)	(363)	500.547
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações	148.084	310.000	458.084				458.084
Pagamentos	(160.051)	(135.681)	(295.732)				(295.732)
Liquidação de operação de mercado futuro						630	630
Encargos financeiros pagos	(68.202)	(18.876)	(87.078)				(87.078)
Descontos obtidos (PESA)	(2.727)		(2.727)				(2.727)
Outras				(23.918)	(11.566)		(35.484)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Variações monetárias	64.455	19.226	83.681		(16.981)	(873)	65.827
Juros capitalizados		2.795	2.795				2.795
Dívida líquida da CAEE na data da reestruturação societária	6.018		6.018	(21)			5.997
Dívida líquida em 31 de março de 2019	<u>663.658</u>	<u>308.322</u>	<u>971.980</u>	<u>(34.379)</u>	<u>(324.136)</u>	<u>(606)</u>	<u>612.859</u>

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019
Caixa	105	110	107
Depósitos bancários	10.780	15	10.864
Aplicações financeiras:			
Certificados de Depósito Bancário - CDB (a)	19.244	2.083	19.244
Operações com promissadas (b)	4.149	8.232	4.164
	<u>34.278</u>	<u>10.440</u>	<u>34.379</u>

- (a) Certificados de Depósito Bancário - CDBs, remunerados às taxas que variam entre 94% à 101.20% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (2018 - 94% do CDI).
- (b) Operações de compra de títulos financeiros com compromisso de revenda, remunerados à taxa de 10% do CDI (2018 - 10% do CDI).

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Aplicações financeiras

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31 de março</u>	<u>31 de março</u>
	<u>de 2019</u>	<u>de 2018</u>
	<u>de 2019</u>	<u>de 2019</u>
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento vinculado (a)	5.841	6.054
Fundo de investimento (b)	<u>203.196</u>	<u>289.535</u>
	209.037	295.589
Circulante	<u>(204.222)</u>	<u>(290.443)</u>
	4.815	5.146
Não circulante	<u>4.815</u>	<u>5.146</u>
	<u>4.815</u>	<u>4.815</u>

- (a) Aplicação financeira vinculadas em fundo de investimento de baixo risco, em Instituições Financeiras de primeira linha, remunerados à taxa de 96,29% do CDI, considerando a média dos últimos 12 meses (2018 - 99,03% do CDI).
- (b) Aplicações financeiras em fundos de investimento de baixo risco, em Instituições Financeiras de primeira linha, remunerados às taxas que variam entre 97,30% a 100,71% do CDI, considerando a média dos últimos 12 meses (2018 - 100,94% a 104,62% do CDI).

7 Contas a receber

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31 de março</u>	<u>31 de março</u>
	<u>de 2019</u>	<u>de 2018</u>
	<u>de 2019</u>	<u>de 2019</u>
Contas a receber de clientes	<u>37.284</u>	<u>16.758</u>
	<u>37.284</u>	<u>37.284</u>

A composição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31 de março</u>	<u>31 de março</u>
	<u>de 2019</u>	<u>de 2018</u>
	<u>de 2019</u>	<u>de 2019</u>
A vencer	21.823	8.407
Vencidos até 30 dias	11.059	7.738
Vencidos de 31 a 90 dias	4.402	76
Vencidos acima de 90 dias	<u>537</u>	<u>537</u>
	<u>37.284</u>	<u>16.758</u>
	<u>37.284</u>	<u>37.284</u>

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Partes relacionadas

(a) Ativo circulante

	Controladora		Consolidado
	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019
Reembolso de despesas administrativas			
Cerradinho Açúcar Etanol e Energia S.A.	1.577	35	
Cerradinho Participações S.A.	169	58	169
J. Fernandes Comércio de Produtos de Petróleo Ltda.	43	24	43
Viiv Empreendimento Imobiliário S.A.	144	242	144
Cerradinho Terra Ltda.	25	147	25
Ikhaya Comércio de Produtos de Petróleo Ltda.	24	18	24
Neide Sanches Fernandes	10	18	10
Geração Futura Empreendimentos Imobiliários Ltda.	16	17	16
LSF Participações Ltda.	7	9	7
ASF Participações Ltda.	6	10	6
SSF Participações Ltda.	6	10	6
Cerradinho Logística Ltda.	97	69	97
	2.124	657	547

(b) Passivo circulante

	Controladora		Consolidado
	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019
Despesas com aval de acionistas, administrativas, aeronaves			
Cerradinho Participações S.A.	3.336	1.862	3.336
Cerradinho Açúcar Etanol e Energia S.A.		31	
J. Fernandes Comércio de Produtos de Petróleo Ltda.		30	
Ikhaya Comércio de Produtos de Petróleo Ltda.		13	
Cerradinho Terra Ltda.	29	20	37
Cerradinho Logística Ltda.		55	
	3.365	2.011	3.373
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar			
Cerradinho Participações S.A.		26.610	
Cerradinho Açúcar Etanol e Energia S.A.		842	
Neide Sanches Fernandes		345	
		27.797	
	3.365	29.808	3.373

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Transações no período

	31 de março de 2019			Controladora 31 de março de 2018			Consolidado 31 de março de 2019		
	Despesa com aval	Recuperação de despesas administrativas	Despesa com aeronave	Despesa com aval	Recuperação de despesas administrativas	Despesa com aeronave	Despesa com aval	Recuperação de despesas administrativas	Despesa com aeronave
Cerradinho Açúcar Etanol e Energia S.A.		419			212				
Cerradinho Participações S.A.	(3.754)	237	(2.395)	(7.193)	229	(1.522)	(3.754)	237	(2.395)
J. Fernandes Comércio de Produtos de Petróleo Ltda.		171			145				171
Viiv Empreendimento Imobiliário S.A.		602			484				602
Cerradinho Terra Ltda.	(44)	178		(44)	258		(44)		178
Ikhaya Comércio de Produtos de Petróleo Ltda.		106			109				106
Neide Sanches Fernandes		41			34				41
Geração Futura Empreendimentos Imobiliários Ltda.		56			43				56
LSF Participações Ltda.		30			27				30
ASF Participações Ltda.		25			25				25
SSF Participações Ltda.		22			24				22
Cerradinho Logística Ltda.		213			69				213
	<u>(3.798)</u>	<u>2.101</u>	<u>(2.395)</u>	<u>(7.237)</u>	<u>1.659</u>	<u>(1.522)</u>	<u>(3.798)</u>	<u>1.682</u>	<u>(2.395)</u>

(d) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da diretoria executiva. No exercício findo em 31 de março de 2019, a remuneração paga ou a pagar a esses profissionais foi no montante a R\$ 6.382 (2018 - R\$ 5.394).

9 Estoques

	31 de março de 2019	Controladora 31 de março de 2018	Consolidado 31 de março de 2019
Produtos acabados:			
Etanol	8.863	6.219	8.863
Materiais de manutenção	6.883	5.506	6.883
Insumos agrícolas	9.241	6.514	9.241
Cavaco	1.205		1.205
Outros	3.959	4.458	3.959
Provisão para obsolescência	(207)		(207)
	<u>29.944</u>	<u>22.697</u>	<u>29.944</u>

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Ativo biológico

O ativo biológico da Companhia compreende o cultivo de cana-de-açúcar para abastecimento de matéria-prima na produção de etanol. Em 31 de março de 2019, a Companhia possui 45.875 mil hectares (2018 - 43.013 mil hectares) entre plantas portadoras (ativo imobilizado) e cana em pé (ativo biológico), desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantida para atendimento a legislação ambiental brasileira. O saldo do ativo biológico da Companhia é composto pela cana em pé (safra em formação) e do diferencial do valor justo sobre esta cana em pé. O saldo de ativo biológico (cana em pé) registrado a valor justo, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda são demonstrados da seguinte forma:

	31 de março de 2019	31 de março de 2018 (reapresentado)	Controladora 1º de abril de 2017 (reapresentado)	Consolidado 31 de março de 2019
Tratos culturais de cana-de-açúcar	157.057	153.148	138.263	157.057
Ajuste a valor justo do ativo biológico	35.663	42.204	22.446	35.663
	<u>192.720</u>	<u>195.352</u>	<u>160.709</u>	<u>192.720</u>

A avaliação do ativo biológico por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de cana-de-açúcar, taxa de desconto, ATR (Açúcar Total Recuperável), plano de colheita e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia revisou a prática contábil adotada sobre a classificação dos tratos culturais do plantio, que passaram a incorporar o custo de formação da planta portadora no imobilizado (nota 2.5).

10.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo

O valor justo dos tratos foi determinado utilizando-se uma metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando as seguintes principais premissas:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais); (ii) custos com corte, transbordo e transporte (CTT); (iii) custos de capital (custo da parceria agrícola e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica “Variação no valor justo de ativo biológico” no resultado do exercício.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O resultado apurado para o valor justo do ativo biológico da Companhia pode ser, substancialmente, diferente do resultado real a ser obtido caso algumas dessas premissas não se confirmem, o cálculo é revisado anualmente e, se necessário, ajustados.

10.2 A movimentação do saldo de ativo biológico é conforme segue:

	<u>31 de março</u> <u>de 2019</u>	<u>31 de março</u> <u>de 2018</u> (reapresentado)	<u>Controladora</u> <u>1º de abril de</u> <u>2017</u> (reapresentado)	<u>Consolidado</u> <u>31 de março</u> <u>de 2019</u>
Ativo biológico no início do exercício	195.352	160.709	135.587	195.352
Mudança no valor justo menos custos estimados de venda	(6.541)	19.758	17.437	(6.541)
Acréscimo relativo aos tratos culturais	101.338	109.895	97.416	101.338
Redução relativa as colheitas	(97.429)	(95.010)	(89.731)	(97.429)
Ativo biológico no final do exercício	<u>192.720</u>	<u>195.352</u>	<u>160.709</u>	<u>192.720</u>

10.3 Riscos

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações.

(i) Riscos regulatórios e legais

A Companhia está sujeita às leis e regulamentos de vários órgãos reguladores, para os quais estabeleceu políticas e procedimentos voltados ao cumprimento.

(ii) Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios acidentais e criminosos e outras forças da natureza. Existem processos voltados ao monitoramento e mitigação desses riscos, incluindo controle de pragas à cultura no campo e na indústria. Não há nenhum tipo de seguro contratado que cubra esses riscos.

11 Adiantamentos a fornecedores

	<u>31 de março</u> <u>de 2019</u>	<u>Controladora</u> <u>31 de março</u> <u>de 2018</u>	<u>Consolidado</u> <u>31 de março</u> <u>de 2019</u>
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar	51.440	41.079	51.440
Adiantamentos a outros fornecedores	211	920	211
Circulante	51.651 (41.657)	41.999 (34.130)	51.651 (41.657)
Não circulante	<u>9.994</u>	<u>7.869</u>	<u>9.994</u>

Os adiantamentos são representados, substancialmente, por valores adiantados a parcerias agrícolas conforme previsões contratuais, cuja entrega do produto ocorrerá durante as próximas safras.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado
	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	4.199	17.304	7.048
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	16.800	17.663	17.286
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	913	3.859	1.532
Imposto de renda e contribuição social	15.799	26.548	16.690
AVP - PIS/COFINS		(907)	
Outros impostos a recuperar	309	357	308
	38.020	64.824	42.864
Circulante	(26.073)	(54.574)	(26.963)
Não circulante	11.947	10.250	15.901

13 Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais, a base negativa da contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa acumulada da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos tributários diferidos tem como base projeções de resultado do Grupo que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

Os tributos diferidos são apresentados pelo valor líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado à mesma autoridade fiscal. Assim, os saldos de tributos diferidos demonstrados a seguir referem-se aos montantes líquidos.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição do ativo e passivo diferidos

Os saldos de ativo e passivo diferido têm a seguinte composição:

	<u>31 de março</u> <u>de 2019</u>	<u>Controladora</u> <u>31 de março</u> <u>de 2018</u>	<u>Consolidado</u> <u>31 de março</u> <u>de 2019</u>
Créditos tributários diferidos sobre:			
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	31.804	16.248	31.804
Provisão para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	11.549	15.221	11.549
Ajuste a valor presente - tributos		685	
Provisão para não realização do estoque	70		70
Provisão para participações no resultado	1.457	2.160	1.457
Provisão para pagamentos de aval	555	416	555
Perda em operações com derivativos	159		159
Outras adições temporárias líquidas	2.326	2.111	2.326
Débitos tributários diferidos sobre:			
Ajuste a valor justo do ativo biológico	(12.125)	(14.349)	(12.125)
Depreciação fiscal	(19.652)	(10.213)	(19.652)
Ganho em operações com derivativos	(417)		(417)
	<u>15.726</u>	<u>12.279</u>	<u>15.726</u>

(b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	<u>31 de março</u> <u>de 2019</u>	<u>Controladora</u> <u>31 de março</u> <u>de 2018</u>	<u>Consolidado</u> <u>31 de março</u> <u>de 2019</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.776	78.939	32.744
Alíquota nominal	34%	34%	34%
Cálculo do imposto de renda e da contribuição social com base na alíquota nominal	(11.484)	(26.839)	(11.133)
Diferenças permanentes:			
Equivalência patrimonial	(2.434)		
Adições/exclusões líquidas			
Contribuições, brindes e doações	(286)	(519)	(308)
Multas não dedutíveis	(146)	(45)	(253)
Festas e confraternizações	(107)	(85)	(107)
Outras (adições) exclusões	42	(178)	(111)
Subvenção (PRODUZIR)	17.862	24.832	17.862
Benefício fiscal referente juros sobre o capital próprio		9.828	
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias		(167)	(1.471)
	<u>3.447</u>	<u>6.827</u>	<u>4.479</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>3.447</u>	<u>6.827</u>	<u>4.479</u>

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Investimento em controlada

	<u>CAEE</u>
Em sociedades controladas:	
Percentual de participação	100,00%
Capital social	289.471
Patrimônio líquido	4.552
Prejuízo do exercício	(7.159)
Investimentos:	
Investimento recebido por aumento de capital (Nota 21)	11.711
Resultado de equivalência patrimonial - DRE	<u>(7.159)</u>
Saldo em 31 de março de 2019	<u><u>4.552</u></u>

	<u>CAEE</u>
Balanco patrimonial	
Ativo	
Circulante	120.705
Não circulante	<u>125.008</u>
Total do ativo	<u><u>245.713</u></u>
Passivo	
Circulante	20.186
Não circulante	220.975
Patrimônio líquido	<u>4.552</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>245.713</u></u>
Demonstração do resultado	
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(8.636)
Resultado financeiro	<u>445</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(8.191)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>1.032</u>
Prejuízo do exercício	<u><u>(7.159)</u></u>

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

	Controladora										
	Terras	Edificações e dependências	Equipamentos e instalações	Veículos e implementos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Manutenção de entre safra	Adiantamento a fornecedores	Imobilizado em andamento	Canaviais	Total
Saldo em 31 de março de 2017 (reapresentado)	1.839	73.614	454.295	90.957	1.512	6.600	32.049	1.928	10.020	216.267	889.081
Custo total	1.839	84.719	618.482	145.173	2.335	13.912	164.524	1.928	10.020	533.146	1.576.078
Depreciação acumulada		(11.105)	(164.187)	(54.216)	(823)	(7.312)	(132.475)			(316.879)	(686.997)
Valor residual	1.839	73.614	454.295	90.957	1.512	6.600	32.049	1.928	10.020	216.267	889.081
Adições		42	5.247	12.379	164	1.257	60.061	11.964	15.931	83.449	190.494
Baixas		(1.090)	(3.213)	(2.503)	(43)	(92)					(6.941)
Transferências		7.970	18.331	1.942	413	918	(2.359)	(9.228)	(18.742)	755	
Depreciação		(2.863)	(42.176)	(19.165)	(253)	(2.559)	(38.790)			(75.966)	(181.772)
Saldo em 31 de março de 2018 (reapresentado)	1.839	77.673	432.484	83.610	1.793	6.124	50.961	4.664	7.209	224.505	890.862
Custo total	1.839	91.126	634.724	153.980	2.842	15.772	222.226	4.664	7.209	617.350	1.751.732
Depreciação acumulada		(13.453)	(202.240)	(70.370)	(1.049)	(9.648)	(171.265)			(392.845)	(860.870)
Valor residual	1.839	77.673	432.484	83.610	1.793	6.124	50.961	4.664	7.209	224.505	890.862
Adições		3	1.922	11.173	20	647	65.100	17.883	22.495	88.607	207.850
Baixas	(148)		(758)	(1.997)	(1)	(23)					(2.927)
Transferências		2.495	24.074	3.316	24	727	(6.369)	(16.111)	(8.156)		
Depreciação		(2.993)	(42.994)	(21.244)	(273)	(2.106)	(51.908)			(65.521)	(187.039)
Saldo em 31 de março de 2019	1.691	77.178	414.728	74.858	1.563	5.369	57.784	6.436	21.548	247.591	908.746
Custo total	1.691	93.624	659.313	159.240	2.885	17.094	280.957	6.436	21.548	705.957	1.948.745
Depreciação acumulada		(16.446)	(244.585)	(84.382)	(1.322)	(11.725)	(223.173)			(458.366)	(1.039.999)
Valor residual	1.691	77.178	414.728	74.858	1.563	5.369	57.784	6.436	21.548	247.591	908.746

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado										
	Terras	Edificações e dependências	Equipamentos e instalações	Veículos e implementos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Manutenção de entre safra	Adiantamento a fornecedores (i)	Imobilizado em andamento (i)	Canaviais	Total
Saldo em 31 de março de 2017 (reapresentado)	1.839	73.614	454.295	90.957	1.512	6.600	32.049	1.928	10.020	216.267	889.081
Custo total	1.839	84.719	618.482	145.173	2.335	13.912	164.524	1.928	10.020	533.146	1.576.078
Depreciação acumulada		(11.105)	(164.187)	(54.216)	(823)	(7.312)	(132.475)			(316.879)	(686.997)
Valor residual	1.839	73.614	454.295	90.957	1.512	6.600	32.049	1.928	10.020	216.267	889.081
Adições		42	5.247	12.379	164	1.257	60.061	11.964	15.931	83.449	190.494
Baixas		(1.090)	(3.213)	(2.503)	(43)	(92)			(425)		(7.366)
Transferências		7.970	18.331	1.942	413	918	(2.359)	(9.228)	(18.742)	755	
Depreciação		(2.863)	(42.176)	(19.165)	(253)	(2.559)	(38.790)			(75.966)	(181.772)
Saldo em 31 de março de 2018 (reapresentado)	1.839	77.673	432.484	83.610	1.793	6.124	50.961	4.664	7.209	224.505	890.862
Custo total	1.839	91.126	634.724	153.980	2.842	15.772	222.226	4.664	7.209	617.350	1.751.732
Depreciação acumulada		(13.453)	(202.240)	(70.370)	(1.049)	(9.648)	(171.265)			(392.845)	(860.870)
Valor residual	1.839	77.673	432.484	83.610	1.793	6.124	50.961	4.664	7.209	224.505	890.862
Adições	1.061	3	1.922	11.317	20	647	65.100	92.388	60.736	88.607	321.801
Juros capitalizados									2.795		2.795
Baixas	(222)		(758)	(1.997)	(1)	(23)					(3.001)
Transferências		2.495	24.074	3.316	24	727	(6.369)	(20.967)	(3.300)		
Depreciação		(2.993)	(42.994)	(21.252)	(273)	(2.106)	(51.908)			(65.521)	(187.047)
Imobilizado da CAEE na data da reestruturação societária	766										766
Saldo em 31 de março de 2019	3.444	77.178	414.728	74.994	1.563	5.369	57.784	76.085	67.440	247.591	1.026.176
Custo total	3.444	93.624	659.313	159.384	2.885	17.094	280.957	76.085	67.440	705.957	2.066.183
Depreciação acumulada		(16.446)	(244.585)	(84.390)	(1.322)	(11.725)	(223.173)			(458.366)	(1.040.007)
Valor residual	3.444	77.178	414.728	74.994	1.563	5.369	57.784	76.085	67.440	247.591	1.026.176

*Juros capitalizados referem-se ao investimento mensal, aplicado a taxa do financiamento (CDI + 2,20% a.a).

(i) As rubricas adiantamentos a fornecedores e imobilizado em andamento são compostas pelas expansões industriais realizadas pelo Grupo, substancialmente na controlada CAEE.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Fornecedores

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31 de março</u>	<u>31 de março</u>
	<u>de 2019</u>	<u>de 2019</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	9.582	9.582
Fornecedores diversos	<u>54.243</u>	<u>69.639</u>
	<u>63.825</u>	<u>79.221</u>

Os valores a pagar a fornecedores de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas referente a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o eventual complemento de preço, é calculado com base no preço final da safra, que utiliza o índice do ATR - Açúcar Total Recuperável divulgado pelo CONSECANA - Conselho dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do estado de São Paulo.

O saldo de fornecedores diversos referem-se a compra de materiais, insumos, serviços e equipamentos.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Indexador	Remuneração % (a.a)	Vencimento final	Garantias	Controladora		Consolidado
					31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019
Em moeda nacional:							
FINEM	PRÉ/SELIC/TJLP	3,74 a 6,00	jan/25	Hipoteca + prop. fiduc + carta de fiança + cessão de créditos + aplic. Financ. + aval	91.221	106.595	91.221
FINEM	PRÉ	5,80	dez/23	Propriedade fiduciária dos bens + cessão de créditos + aval da Cparticipações			3.895
FCO	PRÉ	6,00	abr/21	Penhor de cana + aval + cessão de créditos	18.429	25.476	18.429
PRORENOVA	TJLP	2,70 a 3,70	jul/22	Cessão de créditos + aval	27.417	36.317	27.417
FINAME	CESTA/PRÉ/SELIC/TJLP/TLP	2,50 a 10,50	dez/26	Aval + alienação fiduciária + notas	72.284	99.527	72.284
FINEP	PRÉ	7,00	abr/25	Carta de fiança	21.835	25.424	21.835
CCB - cédula de crédito bancário	CDI	3,66	ago/26	Hipoteca + prop. fiduciária + cessão de créditos	148.563	157.853	148.563
CCB - cédula de crédito bancário	PRÉ	8,28	dez/19	Sem garantias	56.879	13.546	56.879
CPRF - cédula de produto rural financeira	PRÉ	10,20	mai/24	Sem garantias	20.054	9.829	20.054
CPRF - cédula de produto rural financeira	PRÉ	10,99	jun/22	Cessão de créditos + etanol hidratado	201.453	201.514	201.453
PESA*	IGPM	8,00 a 9,70	abr/20	CTNs + hipoteca para o fluxo de juros			1.628
					658.135	676.081	663.658
Circulante					(197.212)	(104.080)	(198.741)
Não circulante					460.923	572.001	464.917

*PESA - Programa Especial de Saneamento de Ativos - Correspondem a dívidas que tiveram seus prazos de vencimento alongados sob o amparo da Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil, no âmbito do Programa Especial de Saneamento de Ativos PESA, no exercício de 1998.

Consoante essa repactuação, o principal é atualizado pela variação do IGP-M, e será amortizado em parcela única para cada contrato, substancialmente em 2019 e 2020, mediante resgate de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, adquiridos, cedidos e transferidos em caráter irrevogável ao credor. Os juros anuais variam de 3,00% a 3,96% a.a., são calculados sobre o principal atualizado pela variação do IGP-M, limitada a 9,5% ao ano, e são liquidados nos meses de abril, junho, agosto e novembro de cada ano.

Sobre os certificados descritos anteriormente, que também são atualizados pela variação do IGP-M, incidem juros de 12% ao ano, os quais são contratualmente capitalizados para que, no vencimento, o montante apurado do CTN seja igual ao valor da dívida.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	31 de dezembro de	Controladora	Consolidado
	2018	31 de março de	31 de dezembro
	2018	2018	de 2018
2020	108.274	256.701	108.603
2021	133.049	129.904	134.334
2022	86.199	91.759	87.420
2023	47.767	41.035	48.926
2024	43.344	37.013	43.344
2025	23.920	15.115	23.920
2026	18.370	474	18.370
	460.923	572.001	464.917

18 Debêntures

As emissões de debêntures da Companhia foram realizadas nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários do Brasil - CVM de número 476 de 16 de janeiro de 2009.

A Companhia emitiu em 27 de março de 2015 (2ª Emissão) debêntures simples no montante total de R\$ 150.000, de série única. Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture, incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 3,00% ao ano base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a cessão de direitos creditórios.

- Classe: simples, não conversíveis em ações
- Número da emissão: 2ª Emissão
- Série: a emissão das debêntures será realizada em série única
- Data de emissão das debêntures: 27 de março de 2015
- Data final de vencimento: 27 de setembro de 2019
- Data pagamento antecipado: 17 de setembro de 2018
- Quantidade: Quinze mil debêntures
- Valor total de emissão: R\$ 150.000
- Carência de principal: 18 meses
- Forma de amortização: em 25 parcelas, após o período de carência
- Periodicidade dos pagamentos: mensal
- Remuneração: CDI+3,00% a.a.

A Companhia emitiu, em 27 de junho de 2016, (3ª Emissão) debêntures simples no montante total de R\$ 80.000, de série única. Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture, incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 3,00% ao ano base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a cessão de direitos creditórios.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Classe: simples, não conversíveis em ações
- Número da emissão: 3ª Emissão
- Série: a emissão das debêntures será realizada em série única
- Data de emissão das debêntures: 27 de junho de 2016
- Data final de vencimento: 27 de dezembro de 2020
- Data pagamento antecipado: 27 de dezembro de 2018
- Quantidade: Oito mil debêntures
- Valor total de emissão: R\$ 80.000
- Carência de principal: 12 meses
- Forma de amortização: em 15 parcelas, após o período de carência
- Periodicidade dos pagamentos: trimestral
- Remuneração: DI+3,00% a.a.

A Companhia emitiu em, 5 de setembro de 2018, (4ª Emissão) debêntures simples no montante total de R\$ 100.000, de série única. Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture, incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 1,80%, ao ano base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias uteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a cessão de direitos creditórios.

- Classe: simples, não conversíveis em ações
- Número da emissão: 4ª Emissão
- Série: a emissão das debêntures será realizada em série única
- Data de emissão das debêntures: 5 de setembro de 2018
- Data final de vencimento: 5 de setembro de 2023
- Quantidade: cem milhões debêntures
- Valor total de emissão: R\$ 100.000
- Carência de principal: 12 meses
- Forma de amortização: em 5 parcelas, após o período de carência
- Periodicidade dos pagamentos: juros semestrais e amortizações anuais
- Remuneração: DI+1,80% a.a.

A controlada Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia, emitiu em 20 de junho de 2018, debêntures simples no montante total de R\$ 210.000, de série única (1ª Emissão). Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture, incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 2,20% ao ano base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias uteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a promessa de alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de cessão fiduciária direitos creditórios, além de garantia adicional fidejussória.

- Classe: simples, não conversíveis em ações
- Número da emissão: 1ª Emissão
- Série: a emissão das debêntures será realizada em série única
- Data de emissão das debêntures: 20 de junho de 2018
- Data final de vencimento: 20 de junho de 2023
- Quantidade: duzentas e dez milhões de debêntures
- Valor total de emissão: R\$ 210.000 (divididos em 3 tranches trimestrais de R\$ 70.000)
- Carência de principal: 24 meses
- Forma de amortização: em 13 parcelas, após o período de carência
- Periodicidade dos pagamentos: trimestral
- Remuneração: DI+2,20% a.a.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de debêntures no passivo não circulante, em 31 de março de 2019, têm a seguinte composição de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31 de março</u>	<u>31 de março</u>
	<u>de 2019</u>	<u>de 2019</u>
	<u>de 2018</u>	<u>de 2019</u>
2020	19.825	72.384
2021	21.132	86.943
2022	19.769	80.981
2023	18.389	47.206
	<u>79.115</u>	<u>287.514</u>

19 Salários e encargos sociais

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31 de março</u>	<u>31 de março</u>
	<u>de 2019</u>	<u>de 2019</u>
	<u>de 2018</u>	<u>de 2019</u>
ILP (i)	4.285	4.285
PPAR (ii)	6.581	6.821
Provisão para férias	6.299	6.494
Salários e ordenados	3.887	4.015
Provisão para 13º salário	1.436	1.469
INSS a recolher	1.262	1.534
FGTS a recolher	846	875
Outros encargos a recolher	582	631
	<u>25.178</u>	<u>26.124</u>
Passivo circulante	<u>(20.893)</u>	<u>(21.839)</u>
Não circulante	<u>4.285</u>	<u>4.285</u>

(i) Incentivo de longo prazo e banco de bônus - Nota 26; e
(ii) Programa de participação nos resultados - Nota 27.

20 Provisão para contingências

O Grupo é parte em processos trabalhistas, tributários e cíveis e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

A provisão tributária refere-se ao mandado de segurança, impetrado pela Companhia junto à Receita Federal do Brasil, na 3ª Vara Federal Cível em Goiânia, objetivando a suspensão da exigibilidade da inclusão do ICMS, do PIS e da COFINS na base de cálculo da contribuição previdenciária devida pela agroindústria. O pedido liminar foi deferido em novembro de 2017 e em março de 2018 obteve decisão favorável no julgamento em 1ª instância. Por prudência, a administração da Companhia, passou a provisionar a diferença gerada pela referida exclusão na base da tributação da contribuição previdenciária, até que ocorra o trânsito em julgado do processo.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas, registradas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de consultores legais externos, para as causas classificadas como de risco de perda provável, cujos saldos finais, estão demonstrados a seguir:

	Controladora				
	31 de março de 2018	Adições	Reversão	Liquidações	31 de março de 2019
Trabalhistas	42.529	26.550	(4.362)	(30.790)	33.927
Tributária	2.197	3.575			5.772
Cível	40	362		(362)	40
	44.766	30.487	(4.362)	(31.152)	39.739
Depósito judicial	(13.635)	(14.564)	5.304	7.107	(15.788)
Provisão para contingências	<u>31.131</u>	<u>15.923</u>	<u>942</u>	<u>(24.045)</u>	<u>23.951</u>

	Controladora				
	31 de março de 2017	Adições	Reversão	Liquidações	31 de março de 2018
Trabalhistas	21.686	30.429	(1.559)	(8.027)	42.529
Tributária		2.197			2.197
Cível	40				40
	21.726	32.626	(1.559)	(8.027)	44.766
Depósito judicial	(8.697)	(13.480)	2.030	6.512	(13.635)
Provisão para contingências	<u>13.029</u>	<u>19.146</u>	<u>471</u>	<u>(1.515)</u>	<u>31.131</u>

	Consolidado					
	31 de março de 2018	Contingências da CAEE na data da reestruturação societária	Adições	Reversão	Liquidações	31 de março de 2019
Trabalhistas	42.529	4.833	28.163	(3.772)	(33.019)	38.734
Tributária	2.197		3.575			5.772
Administrativo		340	335			675
Cível	40	5.702	1.228		(384)	6.586
	44.766	10.875	33.301	(3.772)	(33.403)	51.767
Depósito judicial	(13.635)	(3.746)	(16.178)	5.831	8.494	(19.234)
Provisão para contingências	<u>31.131</u>	<u>7.129</u>	<u>17.123</u>	<u>2.059</u>	<u>(24.909)</u>	<u>32.533</u>

Em 31 de março de 2019, o montante de processos cíveis e tributários cuja probabilidade de perdas eram consideradas possíveis, pelos consultores jurídicos, e não provisionados pelo Grupo de acordo com as práticas contábeis, é de R\$ 28.001 Cerradinho Bioenergia S.A. e R\$ 42.223 CAEE (31 de março de 2018 - R\$ 9.865 Cerradinho Bioenergia S.A.).

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2019 o capital social da Companhia está dividido em 472.588.062 ações ordinárias (2018 - 460.876.751 ações ordinárias).

Conforme atos societários, datados de 22 de maio de 2018: a) a Cerradinho Participações S.A. aumentou capital na Companhia em R\$ 11.711, mediante conferência de ações da Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia; b) a Cerradinho Bioenergia S.A. recomprou 12.023.708 ações próprias, que estavam em posse da Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A., no valor de R\$ 14.912, por seu valor contábil.

(b) Lucro por ação

- (i) O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>31 de março</u> <u>de 2019</u>	<u>Controladora</u> <u>31 de março</u> <u>de 2018</u>	<u>Consolidado</u> <u>31 de março</u> <u>de 2019</u>
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	37.223	85.766	37.223
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício - em milhares	<u>457.676</u>	<u>460.877</u>	<u>472.588</u>
Lucro básico por ação - em reais	<u>0,0813</u>	<u>0,1861</u>	<u>0,0788</u>

- (ii) O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A companhia possui opções de compra de ações ordinárias com potencial de diluição.

	<u>31 de março</u> <u>de 2019</u>	<u>Controladora</u> <u>31 de março</u> <u>de 2018</u>	<u>Consolidado</u> <u>31 de março</u> <u>de 2019</u>
Lucro do período usado para determinar o lucro diluído por ação	37.223	85.766	37.223
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - em milhares	<u>472.588</u>	<u>460.877</u>	<u>472.588</u>
Lucro diluído por ação - em reais	<u>0,0788</u>	<u>0,1861</u>	<u>0,0788</u>

(c) Ações em tesouraria

Em 22 de maio de 2018, a Cerradinho Bioenergia S.A. recomprou 12.023.708 ações próprias, que estavam em posse da Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A., no valor de R\$ 14.912.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com o Estatuto Social, os acionistas terão direito aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% calculados sobre o lucro líquido anual ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A Companhia deliberará, em Assembleia de acionistas devidamente convocados, a respeito da distribuição de dividendos.

Em 2019, em função da constituição de reserva de incentivos fiscais, não houve base para proposição do dividendo mínimo obrigatório.

(e) Reserva de lucros

(i) Reserva legal

É constituída ao final de cada exercício social à razão de 5% do lucro líquido, após terem sido compensados os prejuízos acumulados e reserva de incentivos fiscais, apurados em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reserva de incentivos fiscais

Refere-se as parcelas da subvenção - Produzir transferidas para a rubrica reserva de incentivos fiscais observando o disposto no artigo 30 da Lei 12.973/2014. Tal reserva só poderá ser utilizada para capitalização ou absorção de prejuízos (vide nota explicativa 30).

(iii) Retenção de lucros

Em atendimento ao disposto na Lei 11.638/07, a administração efetua a proposta de destinação do lucro remanescente, após constituição das reservas legal e estatutária e dos dividendos obrigatórios, ao final de cada exercício social, à constituição de reserva de retenção de lucros para futura destinação dos acionistas. Essa proposta é submetida para a avaliação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

22 Receita de contratos com clientes

	31 de março de	Controladora	Consolidado
	2019	31 de março de	31 de março de
	2019	2018	2019
Etanol hidratado	776.794	780.042	776.794
Energia elétrica	155.268	116.495	155.268
Outras	19.596	12.945	19.596
Receita bruta	951.658	909.482	951.658
Tributos sobre vendas	(187.189)	(185.143)	(187.189)
Incentivos fiscais - Produzir	52.535	53.558	52.535
Receita líquida	817.004	777.897	817.004

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Custos e despesas por natureza

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado	
	31 de março	31 de março	
	de 2019	de 2018	
	31 de março	31 de março	
	de 2019	de 2019	
Consumo de matéria-prima e insumos (inclui ativo biológico colhido)	(276.451)	(226.149)	(276.451)
Salários, encargos e benefícios	(72.334)	(69.204)	(73.679)
Material de uso e consumo	(47.250)	(33.808)	(47.360)
Serviços de terceiros	(48.884)	(56.662)	(51.340)
Depreciação e amortização	(60.323)	(67.308)	(60.331)
Depreciação de canaviais	(70.830)	(78.535)	(70.830)
Amortização de tratos (inclui ativo biológico colhido)	(82.015)	(88.555)	(82.015)
Amortização de gastos de entressafra	(50.698)	(38.131)	(50.698)
Outras despesas, líquidas	(1.273)	(1.191)	(5.470)
	<u>(710.058)</u>	<u>(659.543)</u>	<u>(718.174)</u>
Classificados como:			
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(624.778)	(588.126)	(624.778)
Variação no valor justo de ativo biológico	(6.541)	19.758	(6.541)
Despesas com vendas	(42.517)	(47.060)	(42.517)
Despesas gerais e administrativas	(36.222)	(44.115)	(44.338)
	<u>(710.058)</u>	<u>(659.543)</u>	<u>(718.174)</u>

24 Outras receitas, líquidas

	Controladora	Consolidado	
	31 de março	31 de março	
	de 2019	de 2018	
	31 de março	31 de março	
	de 2019	de 2019	
Créditos extemporâneos (a)		33.374	
Impostos e taxas			(419)
Resultado na alienação de imobilizado	33	3.985	(41)
Resultado na venda de sucata	744	592	744
Recuperação de despesas	2.563	2.047	2.563
Doações diversas		(785)	
Outras líquidas	2.661	(3.232)	2.634
	<u>6.001</u>	<u>35.981</u>	<u>5.481</u>

(a) O montante refere-se a créditos extemporâneos de Pis e Cofins, decorrentes da revisão dos conceitos e critérios de tomada de créditos relativo ao período de junho de 2012 à dezembro de 2014, realizada por escritório de consultoria tributária especializada, os quais em sua essência são oriundos do já pacificado conceito de agroindústria (Leis 10.637/02 e 10.833/03).

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Resultado financeiro

	Controladora	Consolidado
	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(74.830)	(80.060)
Tributos sobre operações financeiras	(481)	(211)
Despesa com comissão bancária	(5.148)	(4.633)
Despesas com avais	(3.799)	(7.237)
Juros e correção monetária sobre impostos parcelados	(1.484)	(340)
Outras despesas financeiras	(2.577)	(1.956)
Despesas financeiras	(88.319)	(94.437)
Rendimento de aplicação financeiras	12.103	13.290
Ganho em operações com derivativos	1.890	4.483
Outras receitas financeiras	2.314	1.268
Receitas financeiras	16.307	19.041
Resultado financeiro	(72.012)	(75.396)

26 Incentivo de Longo Prazo

O ILP (Incentivo a longo prazo) é um instrumento de remuneração de longo prazo, apurado anualmente e iniciado em 1º de abril de 2015, que visa proteger a remuneração dos executivos da Companhia ao longo dos anos, das variáveis externas do mercado e incentivar a desempenhos superiores, projetando o desenvolvimento da Companhia. Após as apurações das metas financeiras e individuais/setoriais vinculadas ao PPAR (Prêmio de Participação Ativa nos Resultados), é apropriado o percentual da remuneração variável à cada executivo e determinada a parcela que será paga dentro de 4 anos. Em 31 de março de 2019, a Companhia mantém registrado o montante de R\$ 4.285 (31 de março de 2018 - R\$ 6.352), referente ao incentivo de longo prazo que serão liquidados no decorrer dos próximos quatro anos.

27 Participação dos funcionários

O Grupo possui programa de participação nos resultados, acordados com os representantes dos funcionários, cujas vigências são de um ano, iniciadas em 1º de abril de cada ano, tendo início no exercício de 2011/2012. Esse programa tem por objetivo o incentivo de aprimoramento do trabalho, quer por natureza técnica, quer por relacionamento de pessoal. Em 31 de março de 2019, o Grupo mantém registrado o montante de R\$ 6.821 (31 de março de 2018 - R\$ 6.614) referente à participação nos seus resultados. Estes benefícios são provisionados mensalmente no resultado do Grupo, e pagos aos funcionários anualmente.

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Benefícios a empregados

O Grupo provê a seus empregados benefícios de assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida, auxílio farmácia, ticket alimentação/refeição, previdência privada, refeitório e auxílio parcial de bolsa de estudo, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. A concessão destes benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

29 Compromissos

Em 31 de março de 2019, a Companhia tinha firmado os seguintes compromissos:

(a) Vendas no mercado interno

A Companhia possui contrato para o fornecimento de 213.600 m³ de etanol para o exercício de abril de 2019 a março de 2020 com formação de preço CIF para entrega na base compradora na cidade de Paulínia localizada no Estado de São Paulo e contrato para fornecimento de 67.200 m³ de etanol com formação de preço FOB para retirada na usina, com preço a ser fixado pelo índice ESALQ divulgado quando do faturamento e prêmios definidos em contrato sobre o valor que varia entre percentual de 1,25% a 1,92% para modalidade CIF e desconto de 1,00% e R\$ 70,00 de frete para a modalidade FOB.

(b) Venda de energia elétrica

Conforme contrato celebrado com a empresa Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”) há o compromisso de venda de energia elétrica conforme demonstrado abaixo:

<u>Média MWh/ano</u>	<u>Preço MWh/ano</u>	<u>Índice correção</u>	<u>Vigência final</u>
55.188	R\$ 244,24*	IPCA	Janeiro-26
105.120	R\$ 268,28*	IPCA	Fevereiro-25
148.920	R\$ 149,44*	IPCA	Dezembro-35
162.060	R\$ 255,26*	IPCA	Dezembro-43

* Base 31/03/2019.

(c) Compromisso com parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia firmou contratos de parceria agrícola para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros, por meio de contratos plurianuais. Referidos contratos têm vigência, substancialmente, entre seis e doze anos, e a maioria é renovável ao seu término. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento para produção de cana-de-açúcar.

Cerradinho Bioenergia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Compromisso de entrega de volume mínimo de Etanol vinculado ao contrato de prestação de serviço de transporte rodoviário (Take or Pay)

Conforme contrato celebrado com a empresa ALL - América Latina Logística S.A., a Companhia assumiu o compromisso de entrega mínima de 350 mil m³ a serem transportados pela prestadora de serviços durante a safra 2018/19, existindo a tolerância positiva ou negativa de volume, na proporção de 10% da quantidade acordada. Em 31 de março de 2019, a Companhia atingiu 83% (A Companhia atingiu 111% na safra 2017/18) de volume entregue em relação ao compromisso firmado.

30 Subvenção governamental

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual junto ao Estado de Goiás na forma de financiamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado “Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir”, com redução parcial deste. A utilização do benefício pela Companhia está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

Em 16 de outubro de 2017, foi assinado termo de acordo de regime especial (TARE nº223/2017), entre a Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás e a Cerradinho Bioenergia S/A, estendendo a utilização dos benefícios do “Produzir” até 2040.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de “Receita operacional líquida”, com contrapartida na rubrica de “Tributos a recolher”. Para o período findo em 31 de março de 2019, o valor do incentivo que impactou o resultado foi de R\$ 52.535.

Com base nos termos dos artigos 9º e 10 da Lei Complementar nº160, publicada em agosto de 2017, os incentivos e benefícios fiscais relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados e Distrito Federal, são considerados para fins tributários subvenções para investimento. Assim, a administração, a partir do ano fiscal de 2017, considera o incentivo fiscal recebido, não tributável para fins de IRPJ e CSLL (Nota 13).

Em função do exposto acima e para atender especificamente aos critérios fiscais, a Companhia efetuou a abertura do balanço contábil, após a revisão de auditoria realizada, e efetuou os ajustes pertinentes a referida não tributação (IRPJ e CSLL), na data base de 31 de dezembro de 2017, de forma a refleti-los nas obrigações acessórias do ano de 2017, sejam elas escrituração contábil e escrituração fiscal digital (ECD e ECF).

Para enquadrar as parcelas do Produzir como subvenção para investimento e assim não tributá-las a administração observou o disposto no artigo 30 da Lei 12.973/2014 e transferiu-as para a rubrica reserva de incentivos fiscais na patrimônio líquido, que só poderá ser utilizada para capitalização ou absorção de prejuízos, conforme nota explicativa 21.e(ii).

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Cobertura de seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes (informação não auditada) pela administração para cobrir eventuais sinistros considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

		Consolidado
Bens segurados	Risco coberto	Limite máximo de cobertura
Patrimonial	Incêndio, Raio, Explosão, Implosão e Fumaça	335.000
	Vendaval, Furacao, Ciclone, Tornado, Granizo	11.000
	Danos Elétricos	6.300
	Roubo e Furto mediante Arrombamento	1.050
	Desmoroamento	600
	Equipamentos eletrônicos (sem roubo)	1.050
	Vazamento de Tanques e Tubulações	1.000
	Quebra de maquinas	15.200
	Compreensivo empresarial	Incêndio, Raio/Explosão de qualquer natureza
Danos Elétricos		2.000
Desmoroamento		500
Equipamentos eletrônicos		2.000
Equipamentos Estacionários		51
Quebra de Vidros		30
Despesas de Recomposição de Registro e Doctos		1.000
RC - Operações		1.000
RC - Empregador		1.000
Roubo de Bens		100
Derrame Sprinklers		400
Vendaval até Fumaça		1.500
Veículos, maquinas e equipam. rodoviários	Danos Materiais	1.300
	Danos corporais	1.500
	Danos morais	200
	L.M.I Basica	5.000
	L.M.I Roubo/Furto	5.000
	Danos elétricos	1.000
Cíveis	Responsabilidade Civil Geral - L.M.I	10.000
Seguro Garantia	Limite Máximo Garantido (LMG)	1.500
Seguro Garantia	Garantia Judicial para Execução Fiscal (LMG)	2.296
Risco de Engenharia	Básica - Obras Civis em construção, Instalação e montagem e Testes/Comissionamento	234.000
	Despesas Extraordinárias	10.000
	Tumultos	10.000
	Manutenção Ampla (12 meses)	234.000
	Despesas de Desentulho	10.000
	Obras/Instalação contratadas, aceitas ou colocadas em operação (Works Taken Over)	10.000
	Danos Físicos em consequência de Riscos do	234.000
	Honorários de Peritos	5.000
	Propriedades Circunvizinhas (C/Fundações)	40.000
	Obras Civis, Instalações e Montagens Concluídas (6 meses)	10.000
	Afretamento de Aeronaves/Frete Aéreo	5.000
	Despesas de Salvamento e Contenção de Sinistro	5.000

Cerradinho Bioenergia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

32 **Eventos subsequentes**

Durante o mês de maio, a Companhia anunciou sua primeira emissão de CRAs, no regime ICVM 400, subscritos pela Vert Securitizadora. A oferta inicial previa um montante de R\$200 milhões a uma taxa teto de CDI + 1,55% a.a., com prazo total de 5 anos (3 anos de carência). Após o processo de bookbuilding, que apresentou uma demanda de quase 2,0 vezes a oferta, a emissão foi encerrada a uma taxa de CDI + 1,00% a.a. para volume final de R\$214,7 milhões.

* * *